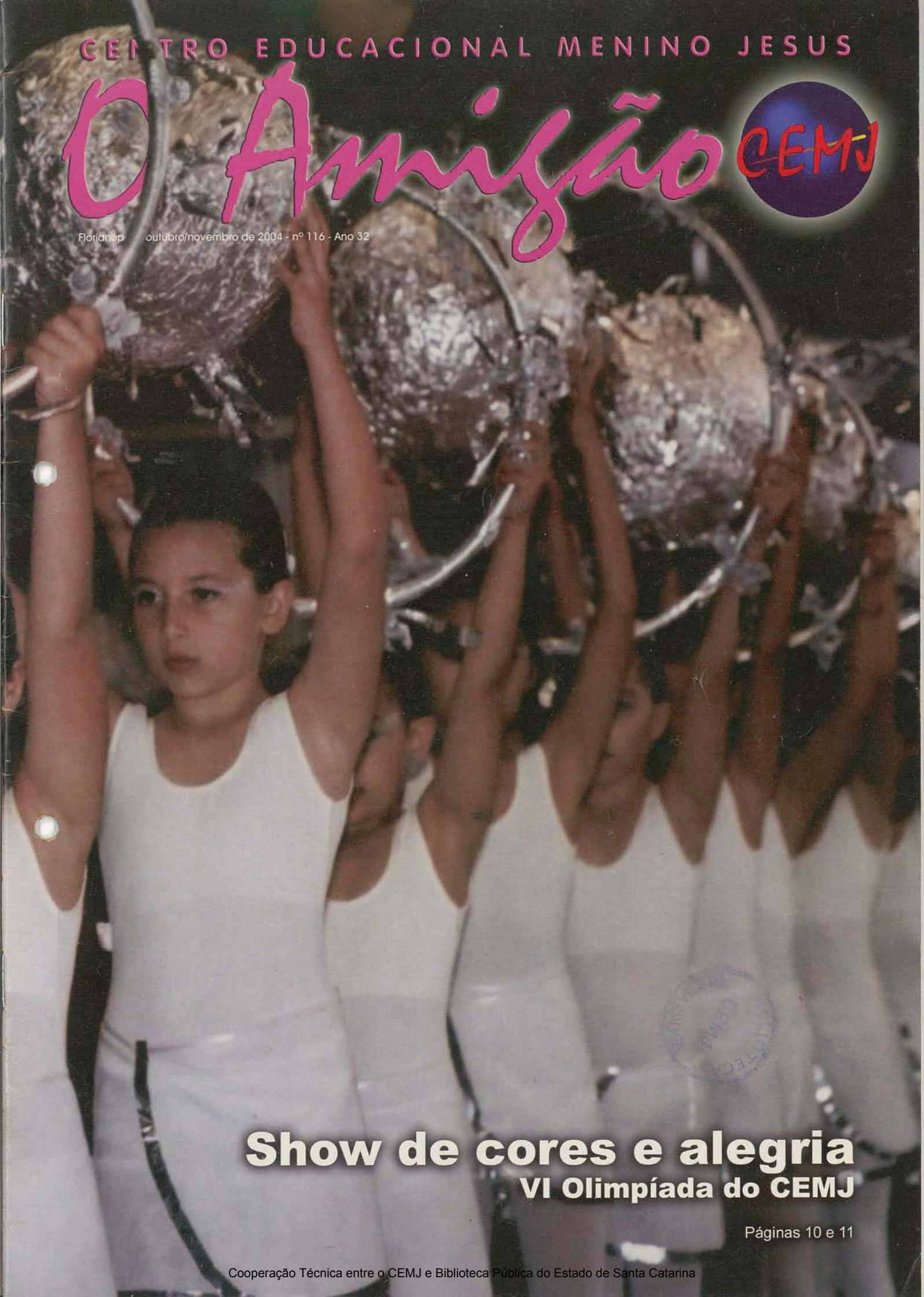


CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS

O Amizão



Florianópolis outubro/novembro de 2004 - nº 116 - Ano 32



Show de cores e alegria
VI Olimpíada do CEMJ

Páginas 10 e 11

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli Catarina Schlindwein
Vice-presidente: Liliane Thives Mello
1ª secretária: Claudia Livramento da Silva Sales
2ª secretária: Patrícia Maria Ribeiro Martins
Tesoureiro: Alcino Caldeira Neto
Vice-tesoureira: Mariana Sartori Sobreira

DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretoria: Tarciano Rosário Vaz de Oliveira
Vice-diretoria: Fábio Nakamura e Cinthia T. H. Nakamura

DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretoria: Cássia Carla Merlin e Rita de Cássia Espíndola da Silva
Vice-diretoria: Joyce Lúcia Abreu Pereira Oliveira, Analuza Hildebrand Lima, Terezinha Caldas Marinho, Regina Medeiros Antunes Amboni.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretoria: Rodrigo Kovalski da Luz e Viviane Machado Viegas Lúcio
Vice-diretoria: Paulo Roberto Côrte Ferreira e Orlando dos Santos

PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenação: Danielle Primo Barcellos Pinho
Colaboradoras: Tessa Regina Freitas, Daniela Teixeira Mafra, Luciana Cristine da Silva Moreira, Sylvania Maria Almeida Krauss, Emiliane Brun Gonçalves Rengel.

CONSELHO DE ÉTICA

Irmã Marli Catarina Schlindwein, Célia Márcia Pamplona Queiroz, Irmã Sandra Aparecida de Jesus, Francisco José Rodrigues de Oliveira, Gercino Gerson Gomes Neto, Dilva Roesner Lino, Maria Eliane Nogueira de Lucena Araújo, Roberta Veras do Lago.

CONSELHO FISCAL

Everton de Carvalho Pedro, Bernardo Alberto Schnorr Lenzi, Wanderley Rozza, Roberto Correa.

PROGRAMA "O AMIGÃO"

Coordenação: Clarissa Garcia Vianna
Comercial: Jorge Luiz da Silva (222-1899 r. 236)
Jornalista/webmaster: Felipe J. Cardoso (SC 02065 JP)

Edição: Clarissa Vianna. **Fotos:** André Guílhon, Jorge Luiz da Silva. **Redação:** Clarissa Vianna e Felipe Cardoso. **Capa:** Olimpíada do CEMJ - foto: Lúcia Wirth. **Colaboraram:** Andréa Livramento, Dilva Roesner Lino, Izabela Santiago Ramos, Luciano Theodoro, Irmã Marli C. Schlindwein. **Impressão:** Gráfica Coan. **Tiragem:** 2.500 exemplares. **Distribuição gratuita.**

"A voz divina que coisa nenhuma consegue abafar chama a humanidade, conclamando-a para se reunir em torno do Menino."
(Maria Montessori)

Na premência do tempo que se esvai sem que possamos retê-lo, este pensamento de Montessori nos alerta a não nos perdermos na correria do final de ano, quando tarefas múltiplas se interpõem à espera de uma solução ou acabamento. Tudo parece que tem que ser feito antes do Natal: limpeza geral, todas as compras, todos os planos de ação para o ano seguinte, enfim, uma loucura de exigências que a gente mesma se impõe. Por que será que nos deixamos atingir por essa pressa vertiginosa? O tempo sempre é todo da gente e se fala com frequência: "não tenho tempo". A que, de verdade, damos tempo? Que fenômeno é este que nos coloca tantas urgências?

Vamos nos dar o direito de neste tempo natalino parar, contemplar, valorizar momentos e atitudes que podem tornar outros(as) mais felizes: um sorriso, um gesto concreto de amor, de generosidade, uma palavra, uma caridade, um serviço gratuito... essas sim são urgências que precisam ser acionadas para que a humanidade não perca o sentido da vida e da crença no bem das pessoas.

Que possamos nos permitir estar perto do Menino, aprender de sua inocência e divina sabedoria o valor da presença junto à família, dos amigos; o valor da paz e da simplicidade, do afeto e tempo que as pessoas do nosso convívio esperam de nós; que possamos usufruir as coisas maravilhosas que sentimos quando estamos inteiros(as) e presentes em cada ato nosso, sem pressa, sem stress.

A todos quantos tiveram conosco na caminhada deste ano que finda, nosso agradecimento: aos alunos, pais, funcionários, professores e coordenadores; obrigada em nome do CEMJ por todo bem construído! Sintam-se abraçados(as) pelo Menino Jesus e que Ele lhes conceda viver momentos muitos felizes neste natal e na passagem do ano! Que 2005- ano do Cinquentenário do CEMJ- seja cheio de luz e bênçãos para todos!

Irmã Marli C. Schlindwein
Diretora Geral do CEMJ

editorial

O Amigão chega ao final de mais um ano, e se despede com o coração feliz, consciente de que é chegada a hora de descansar. Descanso merecido para toda a comunidade CEMJ! Para os alunos, a folga começa mais cedo – pra quem passou, dia 3 de dezembro! Pra quem ficou em provas, terá que estudar mais um pouquinho, até dia 17. Faz parte...! Já a oitava série vai até dia 15, com formatura no dia 16.

Chega o fim de ano e é sempre assim, as ruas se enfeitam, a cidade começa a brilhar, e o coração da gente acelera pra dar conta de fechar o ano em dia, com boas notas, de bem com os professores, de bem com a vida! Mas o que vale mesmo são os ensinamentos, as boas lições que ficam na nossa mente. As oitavas séries, em especial aqueles alunos que estão no CEMJ desde pequenininhos, levarão consigo muitas boas lembranças da Escola. Certamente

também ficarão no coração e na memória de cada professor que os acompanhou. Você vai ver nesta edição uma foto de cada turma! (E também fotos das turmas de formandos do 3º período!)

Destaque para a VI Olimpíada do CEMJ, nas páginas centrais, e destaque também para a abertura do Ano Jubilar da Escola. É isso aí! Em 2005 haverá muita comemoração pelos 50 anos do Menino Jesus. Muita história pra contar e relembrar! Vamos aguardar que vem coisa boa por aí. A movimentação está grande! Uma novidade, que já estamos divulgando, é que o Menino Jesus está abrindo um concurso para escolha de uma nova logomarca. Veja os detalhes, nas páginas a seguir... Um bom Natal, e um ótimo Ano Novo!

Clarissa Vianna
Coordenadora

Direção

Irmã Marli Catarina Schlindwein - diretora geral
diretora@meninojesus.com.br
 Irmã Sandra Aparecida de Jesus - vice-diretora
sanjesus@meninojesus.com.br
 Irmã Sidiane Regina Chiodi - secretária geral
secretaria@meninojesus.com.br
 Irmã Sylvania de Souza Cunha - financeiro
administrativo@meninojesus.com.br
 Irmã Helena Heidemann - setor de pessoal
rh@meninojesus.com.br

Supervisão pedagógica

Ângela Lückmann Martins - 2ª a 4ª série - M
 Eleusa Angélica Torelly - 2ª a 4ª série - V
meninojesus@meninojesus.com.br
 Lucylene Lemos Pereira - Creche - M e V
 Mª Janete T. Santana - Ed. Infantil e 1ª série - V
 Dilva Roesner Lino - Ed. Infantil e 1ª série - M
edi@meninojesus.com.br
 Izabela M. P.S. Ramos - atividades opcionais
opcionais@meninojesus.com.br

Orientação pedagógica

Adriana Momm Vieira - 5ª a 8ª série
 Soraia Aparecida Silveira - 5ª a 8ª série
 Roseth Silveira de Andrade - 5ª a 8ª série
op5a8@meninojesus.com.br

Orientação educacional

Mª Eliane Lucena de Araújo - 1ª a 4ª série - M
 Célia Márcia P. de Queiroz - 1ª a 4ª série - V
soe1a4@meninojesus.com.br
 Eleonora Vieira da S. Fonseca - 5ª a 8ª série - M
 Roberto Veras do Lago - 5ª a 8ª série - V
soe5a8@meninojesus.com.br

Setor de psicologia

Mª Eliane Lucena de Araújo - psicóloga
psicologa@meninojesus.com.br

Setor religioso

Joel Spcart - formação religiosa
 Irmã Janete Emilia da Silva - catequese
setorreligioso@meninojesus.com.br

Quem somos

O Centro Educacional Menino Jesus é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José.

Onde estamos

Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone/fax: 55 (48) 222-1899 - CEP 88015-130. Homepage: www.meninojesus.com.br

Anuncie!

(48) 222-1899 - r. 236 ou jorge@meninojesus.com.br

Fale conosco! Críticas, elogios e sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção **cartas & e-mails**. Você pode enviar sua mensagem por e-mail: amigao@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo deixar na recepção da escola.

O Amigão on-line -> www.meninojesus.com.br/amigao

Alguns ramais

Setor Religioso - 249	5ª a 8ª série - 231
Creche - 232	SOE 1ª a 4ª série - 230 / 237
SOE 1ª a 4ª série - 221	SOE 5ª a 8ª série - 235
Tesouraria - 220	Atividades opcionais - 241
2ª a 4ª série - 247	

Reflexões sobre o método montessoriano

Professor montessoriano: redefinindo conceitos

Lucimar Maria Rosa Andrade

Maria Montessori nos deixou como herança um modo de viver, um modo de ser. Ela argumentava que o objetivo da Educação jamais poderia ser encontrado fora da criança, ao contrário, deveria ser buscado dentro dela, na força que impulsiona e sustenta todo o seu trabalho de formação e construção.

Quando nos recordamos dos professores que marcaram nossa vida escolar, freqüentemente nos deparamos com figuras que não se detinham somente a uma única disciplina. Suas idéias eram abrangentes e com certeza conseguiram perceber que a especificidade só tem sentido quando

o educador possui uma visão mais ampla do mundo e faz com que seus alunos percebam a generalidade.

O professor Montessoriano é um pesquisador incansável e um mestre na arte da observação. É ousado, não tem medo do erro, procura diferentes saídas para as surpresas do cotidiano. Olha seus alunos nos olhos e busca incessantemente conhecer a cada um, com o intuito de melhor atuar. Nesse olhar, questiona sua dinâmica de trabalho, refaz o percurso e corrige as rotas. Reconhece a importância do pluralismo, respeita a diversidade, a multiplicidade de caminhos. E acima de tudo incentiva o aluno a descobrir-se a si mesmo, o próprio corpo, as próprias sensações, os pensamentos, os afetos, as perguntas, os próprios ruídos...

Aquisição da linguagem

Isabela Aparecida da Silva

Montessori preocupada com o respeito ao processo cognitivo individual concebeu um método onde a criança é a construtora de seu conhecimento. Baseada nesta premissa, propôs atividades e criou materiais que viabilizassem a aquisição da linguagem escrita de forma natural e prazerosa.

Segundo Maria Montessori a necessidade de comunicação gera a necessidade de apropriação de determinados conhecimentos lingüísticos. Sejam eles referentes à oralidade ou à escrita.

Nossa escola, atenta a esta questão, procura motivar nossas crianças para estas conquistas, favorecendo assim, a possibilidade de reflexão a cerca do código escrito e suas reais utilidades.

Muitas pessoas mostram-se deslumbradas ao perceber crianças muito pequenas lendo e/ou escrevendo de forma espontânea. Não há truque, nem mágica. A associação de elementos como o preparo do ambiente, a análise dos sons, os materiais montessorianos, e a necessidade real do uso da escrita, fazem com que o método seja muito bem sucedido no quesito alfabetização, "entre outros". ■

**Lucimar e Isabela são professoras de Educação Infantil.*



Sensibilidade

O professor montessoriano olha seus alunos nos olhos e busca incessantemente conhecer a cada um

Nós criamos, re-criamos... Nós também reciclamos

Na sexta-feira que antecedeu o feriado de Finados, nossa filha Betina chegou em casa com "um deveres": construir um brinquedo com sucata. A família inteira se agitou. Felipe, nosso filho mais velho (6 anos), sugeriu um binóculo a partir da união de dois rolinhos de papel higiênico ou um telescópio com o engate de um rolinho no fundo do outro (ele é nosso intelectual!). Eu, lancei a idéia de construirmos um caminhão a partir de caixas de leite e de creme dental. Betina, que aos 4 anos tem opinião formada sobre quase tudo, disse que muito mais "interessante" seria um boneco. A idéia foi

aceita e imediatamente "papai Jean" foi nomeado "Coordenador de Execução do Projeto" e eu, "Ajudante de Ordens" (tudo pela causa!). Reunimos tudo aquilo que poderia servir para a construção do boneco. Em 10 minutos, Felipe tinha trazido várias embalagens dos brinquedos do Ovo Kinder; a Betina conseguiu um vidro de xampu; papai Jean apresentou barbantes, espiral de um caderno e tubinhos de filme fotográfico; e eu, bem, eu fiquei na "equipe de suporte". Começamos a construir o boneco.

Muitos foram os debates para encontrar material para cada parte do corpo, tinta para cada uma delas, o sexo do boneco, sua origem, sua etnia e, por fim, seu nome. Discutimos sobre o respeito à idéia do outro. Conversamos sobre raças e etnias do nosso país e chegamos à conclusão que o Lalá-

nome escolhido para o novo integrante da família - era um espelho da nossa diversidade étnica: segundo Betina "ele é meio branco, meio negro, tem cabelo encaracolado, olhos puxados e sabe dançar como o Olodum". Isso durou um dia inteiro e envolveu os avós, que colaboraram com as tintas e instruções sobre como fazer a pintura. Papai Jean foi mais que um Coordenador de Execução, um verdadeiro artista. Naquela noite, descobrimos que a partir de um monte de lixo reciclável tínhamos plantado em nossos filhos a semente do respeito pelos outros, pelas crenças e diferenças. Descobrimos que um monte de lixo reciclável nos abriu um caminho!

Obrigado ao CEMJ e em especial Tia Dinorá, Tia Cláudia e Tia Zê pela oportunidade!

Vanessa, Jean, Felipe e Betina.

Meu filho, onde você vai? Com quem? “Ah mãe, me deixa!”

Este diálogo lhe parece familiar? Muitos certamente já passaram por isto, na condição de pais ou na condição de filhos. Para os pais, será exagero cobrar o roteiro dos filhos, com quem andam, aonde moram, o que fazem? Para você que é filho, será realmente desnecessário fazer um relatório de seus planos e atividades? O texto abaixo, de autoria do médico psiquiatra Carlos Hecktheuer, circula pela Internet há alguns anos, e foi publicado por ocasião do desaparecimento de duas adolescentes, no norte do Brasil. Suas mães revelaram desconhecer os proprietários da casa onde foram passar o fim de semana.

MÃES MÁ

Um dia, quando meus filhos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e as mães, eu hei de dizer-lhes: eu os amei o suficiente para ter perguntado aonde vão, com quem vão e a que horas regressarão. Eu os amei o suficiente para não ter ficado em silêncio e fazer com que vocês soubessem que aquele novo amigo não era boa companhia. Eu os amei o suficiente para os fazer pagar as balas que tiraram do supermercado ou a revista do jornaleiro, e os fazer dizer ao dono: “Nós pegamos isso ontem e queríamos pagar”. Eu os amei o suficiente para ter ficado de pé, junto de vocês, duas horas, enquanto limpavam o seu quarto, tarefa que eu teria feito em quinze minutos. Eu os amei o suficiente para os deixar ver, além do amor que eu senti por vocês, o desapontamento e também as lágrimas nos meus olhos. Eu os amei e suficiente para fazê-los assumir a responsabilidade de suas ações, mesmo quando as penalidades eram tão duras que me partiam o coração. Mais do que tudo, eu os amei o suficiente para dizer-lhes não, quando eu sabia que vocês poderiam me odiar por isso (e em momentos até odiaram). Essas eram as mais difíceis batalhas de todas. Estou contente, venci. Porque no final, vocês venceram também! E se qualquer dia meus netos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva pais e mães, quando eles lhes perguntarem se sua mãe era má, meus filhos vão dizer: “Sim, nossa mãe era má. Era a mais má do mundo...”

As outras crianças comiam doces no café e nós tínhamos que comer cereais, ovos e torradas. As outras crianças bebiam refrigerante e comiam batatas

fritas e sorvete no almoço e nós tínhamos que comer arroz, feijão, carne, legumes e frutas. E ela nos abrigava a jantar na mesa, bem diferente da mãe das outras crianças que deixavam seus filhos comerem vendo televisão. Ela insistia em saber onde estávamos a toda hora, era uma paixão.

Mamãe tinha que saber quem eram nossos amigos e o que fazíamos com eles, insistia que lhes disséssemos com quem iríamos sair, mesmo que demorássemos uma hora ou menos. Nós tínhamos vergonha de admitir, mas ela “violava as leis do trabalho infantil”. Nós tínhamos que tirar a louça da mesa, arrumar nossas bagunças, esvaziar o lixo e fazer todo esse tipo de trabalho que achávamos cruéis. Eu acho que ela nem dormia à noite pensando em coisas para nos mandar fazer. Ela insistia sempre conosco para que lhe disséssemos sempre a verdade e apenas a verdade. E quando adolescente, ela conseguia até ler nossos pensamentos. A nossa vida era mesmo chata. Ela não deixava nossos amigos tocarem a buzina para que saíssemos, tinham de subir, bater na porta, para ela os conhecer. Enquanto todos podiam voltar tarde da noite, com doze anos, tivemos que esperar pelos dezesseis para chegar um pouco mais tarde, e aquela chata levantava para saber se a festa foi boa (só para ver como estávamos ao voltar). Por causa



de nossa mãe, nós perdemos imensas experiências na adolescência: nenhum de nós esteve envolvido com drogas, em atos de vandalismo, em violação de propriedades nem fomos presos por algum crime. FOI TUDO POR CAUSA DELA. Agora que já somos adultos, honestos e educados, estamos a fazer o nosso melhor para sermos “pais maus”, como minha mãe foi. EU ACHO QUE ESTE É UM DOS MALES DO MUNDO DE HOJE: NÃO HÁ SUFICIENTES MÃES MÁ.

Dr. Carlos Hecktheuer

PERGUNTE! Estamos abrindo um espaço para pais enviarem dúvidas sobre saúde, psicologia e educação de seus filhos. As perguntas serão respondidas por um especialista da área. Envie sua pergunta para especialista@meninojesus.com.br.



**Farmácia de Manipulação,
Homeopatia, Produtos
Naturais e Cosméticos.**

**A Farmácia de
Manipulação mais
tradicional de
Santa Catarina**

**Rua Esteves Júnior, 748
Centro-Florianópolis/SC
Fone/Fax: (048) 224-5242**

Matriz:
(48) 225-1002
Canto da Lagoa:
(48) 232-1669

Perguntando ao ortodontista

Graças à Ortodontia, especialidade da Odontologia que trata das más-oclusões dentárias, hoje é possível ter dentes bem alinhados, esteticamente bonitos e com aspecto saudável. Sobre este tema, o Dr. Luciano Theodoro, da Clínica Bucalle, responde a 10 perguntas básicas. Nesta edição você confere 5!

1. Quando devo procurar um ortodontista?

Aos 6 anos de idade os pais já podem consultar o especialista para tirar suas dúvidas. Se o cliente não necessitar intervenção imediata, o profissional solicitará que o cliente retorne anualmente ao consultório para avaliar o desenvolvimento da face e dos dentes da criança, solicitando para isso exames radiológicos periódicos.

2. Quais os tipos de tratamento disponíveis?

A ortodontia pode ser dividida em duas etapas e, muitas vezes, o paciente necessita de duas fases de tratamento. A primeira etapa, chamada de Preventiva, é realizada durante a fase de dentadura decídua e/ou mista e inclui procedimentos como a preservação de espaço para a erupção dos dentes permanentes, o uso de aparelhos para a correção de mordida aberta ou cruzada, e ainda, o tratamento das deficiências esqueléticas de maxila e mandíbula com aparelhos ortopédicos. Só pode ser realizada quando as crianças têm "dentes de leite" e estão em crescimento. A segunda, denominada Corretiva, é realizada na dentadura permanente com aparelho ortodôntico fixo, com braquetes e bandas. Alterações esqueléticas em pacientes que já tiveram seu crescimento terminado poderão ser tratadas com o auxílio de uma cirurgia ortognática. Uma análise completa de dados clínicos e radiográficos, conduzirão o profissional a um correto diagnóstico so-

bre a modalidade de tratamento mais adequada para o seu caso.

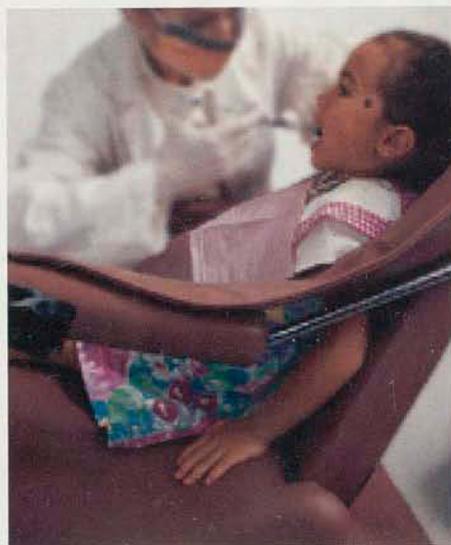
3. Como posso saber se o meu filho(a) respira pela boca? O que fazer neste caso?

A criança com problemas de respiração bucal geralmente apresenta algumas das seguintes características: lábios afastados e o inferior não é firme; come e respira pela boca ao mesmo tempo; mastiga pouco e parece apressado ao comer; evita alimentos sólidos; possui sono agitado, sentindo cansaço e falta de concentração durante o dia; alteração de rendimento escolar; dentes inferiores e superiores não se encaixam corretamente.

É fundamental determinar a causa para escolher o tratamento mais adequado. Se a origem estiver, por exemplo, nas amídalas, adenóide ou septo nasal, o tratamento normalmente é cirúrgico. Se for rinite, empregam-se medicamentos. Se a raiz do problema estiver no tipo de padrão facial da criança (face longa), dificilmente haverá o fechamento dos lábios e o paciente necessitará de um aparelho ortodôntico.

4. Má-oclusão pode gerar dores de cabeça?

Os dentes e a articulação têmporo-mandibular guardam uma íntima relação, uma vez que são eles que limitam o grau de rotação articular. Uma má posição dentária (má-oclusão) pode alterar o funcionamento dessa articulação, que trabalhando de forma anormal poderia então tornar-se um fator coadjuvante das



cefaléias. No entanto, isto não pode ser considerado uma regra, já que muitas pessoas que apresentam má-oclusão não possuem dor de cabeça como sintoma de um provável problema articular. Da mesma forma, algumas pessoas com sorrisos e arcadas perfeitas apresentam sinais e sintomas de comprometimento articular. Isto nos leva a crer que esta questão é multifatorial e que o fator de tolerância individual tem papel predominante na determinação do problema.

5. Toda má-oclusão deve ser tratada?

Toda má oclusão de caráter funcional que oferece riscos ao funcionamento do sistema mastigatório e suas estruturas associadas (músculos, gengivas e ossos) deve ser tratada o quanto antes. No entanto, muitas pessoas apresentam uma má-oclusão caracterizada por um leve apinhamento dentário, fruto do equilíbrio natural entre tecidos moles (gengiva, língua e músculos) e duros (ossos e dentes).

Nestes casos, havendo uma boa higienização da área, a má-oclusão não gera riscos à saúde do indivíduo, e uma análise da relação custo x benefício do tratamento deve ser conduzida juntamente com o profissional. ■

Dr. Luciano Theodoro (Clínica Bucalle)



CLÍNICA BUCCALE
ORTODONTIA

Há 9 anos proporcionando belos sorrisos aos alunos do CEMJ.

Dr. Luciano Theodoro
CRO 4094

Especialistas em Ortodontia pela UFPR

Dra. Giovana Carla Theodoro
CRO 4941

Av. Rio Branco, 873 - Centro - Fpolis - Fone: 224-1608 - www.bucalle.com.br



Por onde anda você?

César Wilson Xavier, 31 anos, estudou no início dos anos oitenta no CEMJ, da primeira à quarta série

Texto e foto: Felipe Cardoso

Formado em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí, atualmente César possui um escritório localizado no município de São José, onde trabalha há sete anos.



Sua primeira professora foi a tia Leila Regina Goulart, na 1ª série, em 1981. No ano seguinte, estudou na sala da tia Terezinha Soares Vieira. Na 3ª série, foi aluno da tia Ângela Lückmann Martins, e na 4ª série, em 1984, seu último ano no CEMJ, a professora foi Maria de Fátima Valério dos Santos. Naquele ano, o CEMJ também passava por uma situação semelhante à vivida nos dias de hoje, Irmã Nilva Maria Dal’Pont assumia a direção geral da Escola no lugar de Irmã Maria Pauli.

Como a maioria dos ex-alunos, César também lembra do ambiente acolhedor e familiar que o então “Curso Elementar Menino Jesus” proporcionava à comunidade escolar da época. Principalmente quando a família inteira se reunia para curtir as danças, as comidas típicas e toda a animação da Festa Junina. “Íamos todos juntos, irmãos, pais e avós”, disse.

César participou de muitas atividades realizadas no CEMJ. Fez parte do coral, cursou as aulas de catequese na Capela do Largo São Sebastião e fez sua Primeira Comunhão na Igreja do Colégio Catarinense. Como toda

criança, ele também tem algumas histórias inusitadas de sua infância no CEMJ.

Quando estava na 4ª série, os amigos se reuniam para jogar futebol no campo de areia do Anexo Madre Alphonsa. Certa vez, quando estavam numa partida disputada no recreio, a professora Maria de Fátima chamou todos para a sala e recolheu a bola. Foi quando aconteceu algo inusitado: uma pequena manifestação de greve feita pelos alunos, comandada por ele! “A professora bateu palmas e recolheu a bola, então todos ficaram tristes, foi aí que eu disse: vamos fazer uma greve pessoal, só subimos quando a bola voltar e terminamos o jogo. Então todos gritaram: GREVE, GREVE, GREVE! A grande maioria subiu e a turminha do futebol continuou a partida. Dei um tempinho e acabei subindo. No outro dia acho que a meia dúzia de alunos que continuou a partida até o fim foi toda suspensa. Apesar de eu ter atendido a ordem da professora, minha mãe foi chamada e tive que me explicar na frente dela”, relatou.

No dia de São Francisco, César sempre levava Ketie e John, seus dois cachorrinhos de estimação,

CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS

Rua Bocaiuva, 10 - Fone: 22-1899

Florianópolis - SC

Nome do Aluno: César Wilson Xavier

Série: 3ª C

Professora: Tia Ângela

Endereço completo: Rua Renato Ramos da Silva nº 264 - Barreiros Fone: 46-0488

Pai: Jorge César Xavier

Telefone de Serviço:

Mãe: Rosângela de Abello Xavier

Telefone de Serviço: 46-0488 e 44-2945



César Wilson Xavier - Aluno do CEMJ na década de 80

para receber a bênção. Ele também gostava muito do método de ensino. “Lembro que tínhamos duas salas de aula, e em uma delas, logo depois do intervalo, os alunos ficavam divididos em grupos. Cada grupo realizava uma determinada atividade, e lembro que eu gostava do material recreativo de Matemática, aqueles dadinhos coloridos”.

César fala com saudades do tempo do Anexo Madre Alphonsa. “Tinha uma horta no Anexo onde fazíamos o plantio e lembro da plantação de alface que depois colhíamos e colocávamos no pão para fazer nosso sanduíche”, relatou.

AMIGOS DA APAE

Faça 230 mil novos amigos.

Assine a revistinha Amigos da APAE. Seu filho se diverte e aprende grandes lições, com os desenhos e os passatempos de um gibi super-educativo. Você dá uma grande ajuda para que o atendimento especializado da APAE tenha prosseguimento. E, juntos, vocês ganham mais 230.000 novos amigos: os alunos das APAEs de todo o Brasil.



Assinaturas pelo fone 0800 7071303 ou pelo site www.amigosdaapae.com.br

Se preferir, tire cópia desta ficha e envie pelo fax (61) 223-5899 ou pelo correio para: FENAPAEs - SDS - Ed. Venâncio IV - Cobertura - CEP 70393-900 - Brasília - DF. Assinatura anual: R\$ 30,00 (12 edições).

FICHA DE ASSINATURA

NOME _____

ENDEREÇO _____

CEP _____

BAIRRO _____ CIDADE _____ UF _____

TEL. _____ E-MAIL _____

Parabéns, formandos do 3º período!

Profª Rita de Cassia dos Santos Meirelles - 3º P A



Profª Nicolle Vieira da Rosa Meintanis - 3º P B

Profª Lucimar Maria Rosa Andrade - 3º P E



Profª Elisabeth Regina de Abreu Weber - 3º P H

Profª Cris Regina Gambeta Junckes - 3º P F



Profª Aieda Silveira Ferrari - 3º P G

MAXCI
óptica e relojoaria

Rua Felipe Schmidt, 413 - Galeria Jaqueline I - Loja 4A - Fone 222-2309

Farma & Farma FARMÁCIAS
"Farmácia de farmacêutico para sua família"

Farmácia
BAIA NORTE

TELE ENTREGA (48) **224-2469**

Rua Bocaiúva, 1662 - Lj 03 - Centro - Florianópolis

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Atividades opcionais

Durante este ano, os alunos do CEMJ que fazem cursos opcionais participaram de diversas atividades. Acompanhe uma retrospectiva dos acontecimentos!
COM TEXTO E INFORMAÇÕES DE IZABELA RAMOS

Educação Musical

O **Coral Vozes do Menino Jesus** participou de mais de 40 apresentações dentro e fora da Escola. O **Grupo Vocal** promoveu 2 recitais, um em cada semestre, e o **Coral Adulto** participou de diversas apresentações junto com os grupos de coral da Escola, marcando presença em missas realizadas na Capela Nossa Senhora de Alexandria, no primeiro domingo de cada mês.

As **Oficinas de música, teclado, violão, flauta, violino e bateria** trabalharam muito. Além de participar de todas as missas de mães e pais, promoveram uma Audição, calorosamente aplaudida pelos presentes. A Escola está satisfeita com os resultados. Os músicos são excelentes, com

uma qualidade de botar água na boca de qualquer um. Na noite em que aconteceu a Audição gravaram um MD (mini disk) que ficou demais! As apresentações também foram feitas na Educação Infantil.

As **bandas** da Escola também estiveram muito ativas durante todo o ano, com ensaios semanais. Fizeram shows nas missas, na olimpíada, no recreio de 5ª a 8ª série e receberam alguns convites, entre eles, para tocar num congresso de Engenharia. Para o próximo ano as duas bandas vão ser praticamente renovadas, pois a maior parte dos músicos é composta por alunos da 8ª série, que estão se formando. Quem já participa de alguma oficina de música na Escola e deseja tocar na banda, deve ficar atento à inscrição para a seleção de novos músicos, no início de 2005.

A **prática de conjunto** é um projeto para os alunos que fazem oficinas de música, onde todos se agrupam para fazer um som com vários instrumentos. Quem teve a oportunidade de conferir essa meninada, se surpreendeu!

O **grupo percussivo**, que nasceu há pouco tempo, conta com a presença de alunos e ex-alunos do CEMJ e também participou de alguns eventos durante o ano, entre eles a Abertura da Primavera, a convite do Banco Itaú, Audição e MC Dia Feliz.

Oficinas criativas

As **Oficinas Criativas de Comunicação e Expressão** funcionaram a pleno vapor durante todo o ano. Os vários grupos de teatro da Escola participaram de algumas intervenções cênicas na bi-

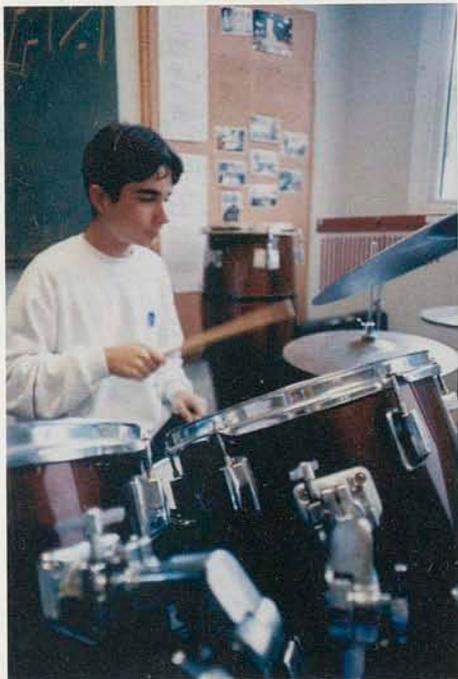
blioteca Rui Barbosa e fecharam o ano com um grande espetáculo! Há talentos de sobra no CEMJ...

Na **oficina de escrita** os alunos escreveram um livro que já está no forno, e talvez seja lançado ainda este ano, com direito a noite de autógrafos. Eles também participaram do 4º Concurso Literário promovido pela Câmara Catarinense do Livro. Algumas das histórias podem ser lidas no livro do concurso, lançado este ano, que está na biblioteca da escola.

A **Oficina de Artes Plásticas** também não deixou por menos. Algumas das exposições deste grupo pôde ser vista nos corredores da escola. Os artistas fizeram biscuit, quadros, desenhos, muito trabalho bonito e de qualidade, e também as ilustrações do livro, em conjunto com a oficina de escrita.

O **balé**, uma parceria com a Escola de Balé Sandra Nolla, mostrou um trabalho lindo e gracioso. Há muitas bailarinas talentosas na Escola! Durante o ano participaram de algumas apresentações e em dezembro farão uma grande apresentação para mostrar o trabalho realizado durante o ano.

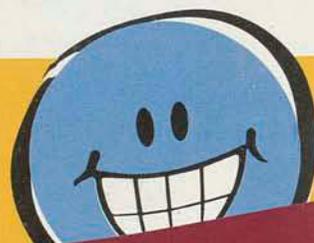
FOTOS: ACERVO CEMJ



A **dança** marcou presença em alguns eventos da Escola, em missas, na

Centro de Promoção de Saúde

Odontologia Pediatria Nutrição
Odontopediatria Homeopatia Fonoaudiologia
Ortodontia Ginecologia Psicologia
Otorrinolaringologia



DENT CLUB - 233 2929

abertura da olimpíada e no encerramento da olimpíada da AEC (Associação das Escolas Católicas). Aguarde novidades da dança no próximo ano!

Línguas

Uma novidade neste ano foi a parceria CEMJ - Yázigi, que deu super certo! Quem quiser obter informações sobre esta parceria, deve entrar em contato com o Yázigi (fone: 3028-1001) ou aguardar as matrículas de opcionais!

Informática

Durante todo o ano, alunos do 3º período a 3ª série, que participaram das aulas de software, desenvolveram bastante a habilidade em informática. Além das aulas de software, os alunos maiores, da 4ª série em diante, trabalharam com informática aplicada, onde o aluno desenvolve a habilidade para usar processadores de textos, digitar e trabalhar com programas como o PowerPoint. A novidade ficou por conta de uma parceria que o CEMJ fez com o SESI, onde vários alunos de 5ª a 8ª série, participaram de um projeto de Robótica. Fique ligado e atento pois muitas novidades ainda irão surgir.

Juventude Franciscana

o ano de 2004 para a JUFRA foi marcado pelo crescimento espiritual e humano dos jufristas - no sentido de

crescimento interior e empenho para transformar o mundo num mundo de paz e bem! Participaram das campanhas do Agasalho e de Natal, do projeto de voluntariado e de visitas ao asilo "Irmão Joaquim". Integrantes do Grêmio Estudantil também participaram da JUFRA buscando espaço de crescimento interior.

Esportes

Judô, capoeira, handebol, futsal, vôlei, iniciação à natação... As atividades esportivas cresceram bastante dentro da Escola. Com a ajuda de atletas, pais de atletas, professores, colaboradores, o esporte fica cada dia melhor. Algumas competições externas fizeram parte do calendário esportivo, como a Olimpíada da AEC, amistosos dentro e fora da Escola, competições internas, entre outras.

Olimpíada de Matemática

Parabéns aos alunos que conquistaram ouro, prata e menção honrosa na VII Olimpíada Regional de Matemática (ORM) de Santa Catarina. Foram eles: Igor Hinnig Wolniewics (5ª A - nível 1 - ouro)
Renan Henrique Finder (6ª E - nível 1 - prata)
Ana Paula de Assis Schmidt (5ª A - nível 1 - menção honrosa)
Denise Albertazzi Gonçalves (5ª B - nível 1 - menção honrosa)
Ana Luiza Pagani Fonseca (8ª A - nível 2 - menção honrosa)

Paulo Henrique Cardoso (8ª A - nível 2 - menção honrosa)

A cerimônia de premiação será dia 4 de dezembro de 2004, às 15 horas, no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Passeio a Antônio Carlos



As segundas séries realizaram nos dias 17, 20 e 27 de setembro um passeio-estudo ao Hotel Fazenda Ipê, localizado no município de Antônio Carlos.

O objetivo da visita foi de conhecer de perto as características da zona rural, o modo de viver e a simplicidade do homem do campo.

"O passeio foi muito legal, gostei muito da trilha ecológica, de jogar futebol e vôlei de praia, o ruim era ter que buscar a bola quando caía perto dos bois", relatou o aluno Mateus Santarém Melillo, da 2ª A.

O passeio também incluiu oficina de argila, engenho artesanal, degustação de caldo-de-cana, oficina de escultura com balão, visita ao estábulo, gincana, caça ao tesouro e histórias da casa da vovó.

Cliente amigo,
A Andra Uniformes deseja a você um Feliz Natal e Um Ano Novo repleto de muita Luz, Paz e Prosperidade. E vem lembrar que já tem os Uniformes Escolares para a volta às aulas, e a melhor qualidade em Uniformes Profissionais para empresas, hotéis, restaurantes, clínicas, condomínios, etc. Faça uma visita ou acesse o site: www.andrauniformes.com.br!

ANDRA UNIFORMES
Rua Esteves Júnior,
748 A - Centro - Fpolis
Fone: (048) 224-9179

Engenheiro agrônomo catalogou plantas do CEMJ

A Direção agradece a José Octavio de Azevedo Aragon, pai dos alunos Gabriel Guimarães Aragon (7ª B) e André Guimarães Aragon (4ª A) pelo importante e belíssimo trabalho que desenvolveu no CEMJ.

Engenheiro agrônomo e paisagista, Aragon pesquisou e catalogou todas as plantas da Escola. Este trabalho contribuirá de maneira significativa para o desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental, que integra o Projeto Político Pedagógico do Menino Jesus e envolve toda a comunidade escolar.

VI Olimpíada do CEMJ

SHOW DE BOLA!

A VI Olimpíada do Centro Educacional Menino Jesus aconteceu de 22 a 29 de outubro, e foi recheada de alegria, suspiros, sustos, surpresas – sentimentos naturais quando sabemos que alguém vai ganhar e alguém vai perder.

por CLARISSA VIANNA

Mas, as olimpíadas do Menino Jesus são sempre marcadas também pelo espírito de cooperação, como está em seu lema “Se o importante é competir, o fundamental é cooperar”. Durante a semana de jogos, as equipes participaram de algumas oficinas, tarefas de dança e de judô e uma tarefa comunitária. Esta beneficiou detentos da Penitenciária de Florianópolis, e pacientes do Hospital Nereu Ramos. Carentes de materiais de higiene pessoal, as duas instituições já haviam solicitado a colaboração do CEMJ para suprir esta necessidade. O momento não poderia ter sido melhor. Cada sala se uniu para arrecadar itens como sabonete, creme dental, xampu, lâmina de barbear, desodorante, escova de dente e pente. Como parte desta tarefa a APP também doou 35 camisetas para o uniforme dos Bombeiros Comunitários.

Confira a colocação e a pontuação geral de cada equipe, nos losangos dispostos entre as fotos.



1º lugar!
GRUPO ROSA
7.890 pontos

2º lugar!
GRUPO VERDE
7.870 pontos

3º lugar!
GRUPO AMARELO
7.630

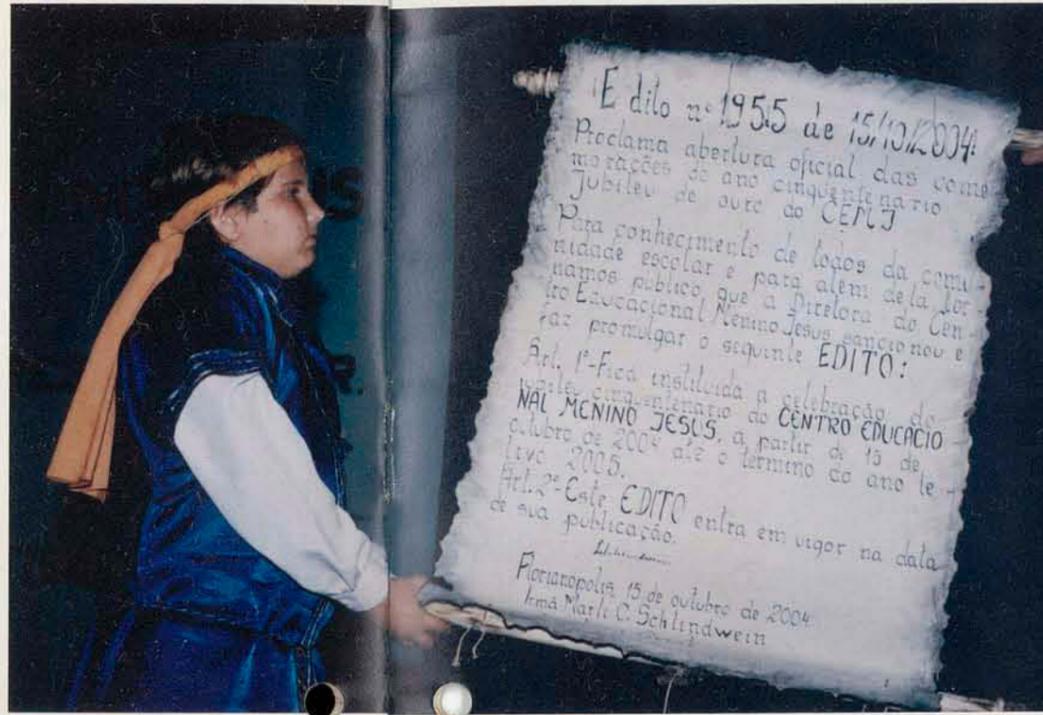
4º lugar!
GRUPO LARANJA
6.304

5º lugar!
GRUPO VERMELHO
6.020

6º lugar!
GRUPO AZUL
5.680

Menino Jesus abre Ano Jubilar

No último dia 15 de outubro, data em que oficialmente é comemorado o aniversário do Centro Educacional Menino Jesus, aconteceu a abertura do Ano Jubilar. Em 2005, a Escola estará comemorando 50 anos, dedicados à educação. Ao evento compareceram representantes de alunos, representantes de pais, Irmãs da Congregação Franciscana de São José e alguns colaboradores. Desde 1955, muita coisa mudou – para melhor! O que um dia foi sonho para as irmãzinhas que aqui trabalharam, hoje é uma realidade. Uma grande escola, com 1.700 alunos. Durante todo este percurso, muita gente colaborou para o crescimento desta instituição de ensino. Desde já, um grupo da coordenação está se movimentando para reunir colaboradores e pessoas que um dia aqui trabalharam, empreendendo esforços para melhorar a Escola, seja no espaço físico, seja na qualidade do ensino. Se você estudou no CEMJ ou conhece alguém que faz parte desta história, se possuir fotos, se lembrar de algum fato que marcou sua vida, faça contato para que possamos convidá-lo a comemorar estes 50 anos marcados pelo fiel compromisso com a educação. Lembre-se: você sempre fará parte desta família. Contatos pelo telefone 222-1899, com Ana Maria Bosse: anamboss@meninojesus.com.br.



50 anos - Apresentações no teatro do CEMJ marcaram a abertura do Jubileu de Ouro da Escola



Irmãs franciscanas - Da esquerda para a direita: Ir. Maria Helena Heidemann, Ir. Sandra Aparecida de Jesus, Ir. Hilma Rech, Ir. Marli Catarina Schindwein, Ir. Sidiane Regina Chiodi e Ir. Sylvania de Souza Cunha

Concurso

O Centro Educacional Menino Jesus, está lançando, dentro das atividades comemorativas do seu Jubileu de Ouro, um concurso para escolher uma nova logomarca para a Escola.

O concurso é aberto a alunos, ex-alunos, pais dos atuais alunos e funcionários do CEMJ.

Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 29 de abril de 2005.

Para o melhor trabalho será concedido o prêmio de R\$ 1.000 (mil reais).

Os interessados poderão retirar o regulamento e obter mais informações na recepção do colégio, na Rua Esteves Júnior, 696, em Florianópolis (SC), ou acessar o site www.meninojesus.com.br.

A Direção

Inicie com o pé direito. Venha para o Energia.



Ninguém oferece tantos serviços ao aluno como o Energia. São aulas de assistência, salas de estudo, Serviço de Psicologia, laboratórios de Informática e de Redação, Biblioteca, Videoteca, oficinas culturais, viagens de estudo... Ufa! Tudo isso na nova sede, próxima à Praça Pereira Oliveira. São 19 salas de aula, laboratório de Química e Biologia, ar-condicionado central, sala de atendimento de saúde e cantina.

Não espere! As matrículas já estão abertas.

Sistema de Ensino **Energia**

Para mais informações, ligue (48) 224 5899 ou acesse www.energia.com.br

Ensino Médio Energia. Visite-nos e descubra as vantagens de estudar em uma escola que oferece tantas opções.

7 ERROS

Vamos ver se você é esperto e consegue encontrar os 7 erros na segunda imagem?!
(Se você for bem esperto mesmo, encontrará 8!)

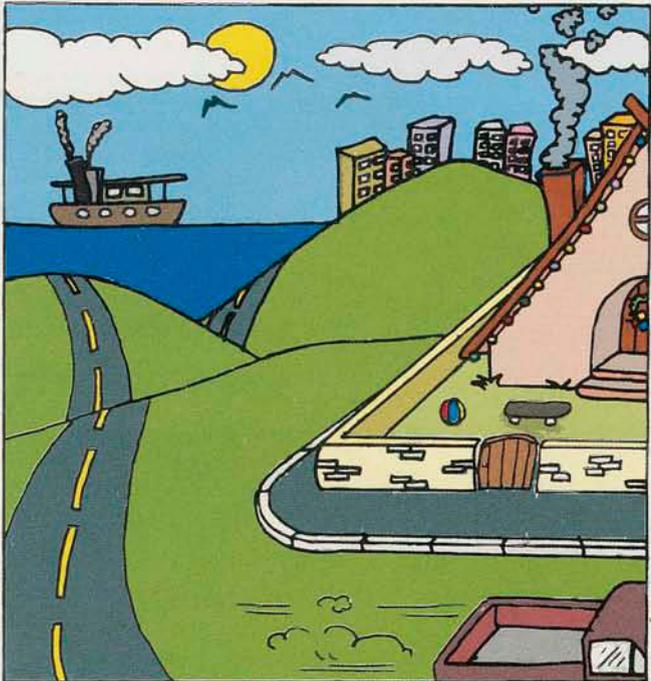
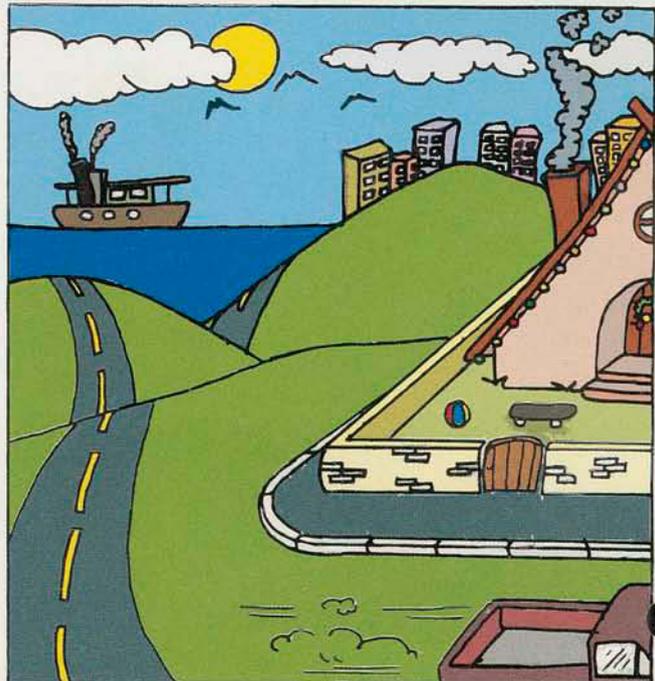


ILUSTRAÇÃO: CLARISSA VANNA



Medo infantil

Em uma escola do interior a professora pergunta aos alunos:

— Pedrinho, do que você tem mais medo no mundo?

— Da Mula-sem-cabeça, professora!

— Mas Pedrinho... A Mula-sem-cabeça não existe! E você, Mariazinha? Do que tem mais medo?

— Ai, professora! — disse Mariazinha, aflita — Eu morro de medo do Saci-pererê!

— Mariazinha... O Saci-Pererê também não existe... Vocês não precisam ter medo dessas coisas... São apenas lendas... Joãozinho, fala pra classe: do que você tem mais medo?

— Ai, tia... Eu tenho medo do Mala Man!!!

— Mala Man? - perguntou a professora, abismada — Quem é esse tal de Mala Man, menino?

— Olha, quem é eu não sei, mas todos os dias, antes de dormir, minha mãe pede a Deus: "Não nos deixe cair em tentação, mas livrai-nos do Mala Man!"

Ostras

1. Que programa as ostrinhas gostam de ver? R.: Ostrapalhões.
2. O que a ostra falou para o garçom que lhe atendeu mal? R.: Não venho ostra vez aqui.
3. As ostras fundaram um conjunto de música, o que elas são? R.: Ostromentistas.
4. Onde as ostras se hospedam? R.: Em hotel 5 ostrelas.
5. O que as ostrinhas querem ser quando crescer? R.: Ostronautas.

Esta foi demais!

Um aluno depois de passar a redação a limpo, entrega seu caderno para a professora e diz: "Puxa tia, eu escrevi tanto que estou até rouco!"
Pode?!

Dizem que vão colocar novos títulos em alguns filmes antigos só pra serem assistidos pelos amantes da informática. Eis a relação dos filmes:

- ▶ O PC de Rosemary
- ▶ Edward mãos de impressora
- ▶ Apertem os cintos, o sistema caiu.
- ▶ Desejo de formatar 4
- ▶ Deletar nunca, formatar jamais
- ▶ A primeira conexão de Jonathan
- ▶ Duro de deletar
- ▶ Querida, formatei o winchester
- ▶ A insustentável leveza do C
- ▶ Log para entrar, reze para sair
- ▶ Clipper, o golfinho
- ▶ Se meu Windows funcionasse
- ▶ A volta dos mouses vivos
- ▶ O dia em que a Internet parou
- ▶ E o vírus levou

Estripália
BRINQUEDOS EDUCATIVOS

Proporcione a sua família o natal mais alegre e divertido de todos os tempos, estamos esperando por você.

Loja 1
Centro - Florianópolis
Shopping Entrelaços
Fone: 3028-2140

Loja 2
Santa Mônica - Florianópolis
Av. Madre Benvenuta, 1357
Fone: 3028-2122

Fala galerinha!

ENQUETE - Se você fosse Papai Noel, quem você presentearia?



Para minha amiga Glacy. Por que ela é minha melhor amiga e porque às vezes nós brigamos e eu queria ficar sempre de bem com ela, queria que ela não ficasse nunca chateada comigo!
Bárbara Marques de Almeida - 1ª B



Daria para uma criança pobre, porque uma criança pobre não tem nada, daí eu daria pra ela. Daria um boneco ou uma bicicleta.
Bruno Atanazio Contesini dos Santos - 3º P B



Eu daria para minhas amigas, Bárbara, Andria, para minha melhor amiga a Camila e para tia Nicole!
Beatriz Dutra Lacerda da Rosa - 3º P B



Eu presentearia o Sérgio, porque ele é o meu melhor amigo!
Léo Barzan Bravo - 3º P B



1. Davi Fagundes, Anna Carolina Cardoso, Gabrielle Tronquine, Manuela Facchini, Allan Zobot, Renan Silva Zanella, Vítor Facchini e Matheus Felipe Bueno (Período Integral agrupado de 2 a 6 anos) / 2. Ernesto Damerau Bianchini e Bruno Florindo Peres - Mat. II A - 3 anos / 3. Luíza Teotônio Cordeiro - Mat. II A - 3 anos / 4. Maria Fernanda Pereira Guedes, Chiara Giambelli (Mat. II G - 4 anos) e Flávia Kosmos Lisboa - Mat. II F - 3 anos / 5. Ana Luíza Guimarães Vieira e Maria Fernanda Moritz Stodieck - 3º P G / 6. Ráfaela Paglia Danielli - Mat. II G e Pedro Paladini Mat. II E - 3 anos / 7. Raquel Mattos Carreirão (Mat. II F) e Gabriel Sônego Bommer - Mat. II G - 4 anos / 8. Rodrigo Veiga da Cunha e Natália Uegama - Mat. II A - 3 anos / 9. Thiago Schwartz da Silva Alberton e Davi Grumiche Seemann - Mat. 2 E - 3 anos / 10. Matheus Felipe Bertonceli Bueno - Mat. 1 A - 3 anos



Sua Festa Um Mega Espetáculo

Espaço diferenciado, ambiente climatizado, escalada, Kiddie play, videogames e muito muito mais!

Al. Gov. Heriberto Hulse, 88 - Centro - Tel. 324-2525 - www.megafestas.com

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

outubro/novembro de 2004

O Amigão

15

O passeio ao hotel fazenda

Oi pessoal eu vou contar uma história, de um lugar chamado Antônio Carlos: lá havia um hotel chamado Ipê, nós brincamos com um monte de brincadeiras, futebol, pic, bandeira vôlei e queimada, foi muito legal.

Já era hora de almoçar, então pegamos comida educadamente, e comemos. Depois de almoçarmos nós fomos fazer uma caminhada pela trilha até que encontramos uma palmeira chamada Jusaara. Nós voltamos para o estacionamento e brincamos bastante, em seguida fomos conhecer o engenho de caldo-de-cana, foi muito interessante tinha uma roda gigante, mas não era puxada por bois e sim rodada por água que fazia a máquina funcionar para fazer o caldo de cana, o tio fez caldo para nós tomarmos.

Em seguida fomos plantar uma árvore, depois o tio levou a gente até a casa da vovó, que fez um monte de perguntas sobre tudo que a gente aprendeu sobre as árvores, e no final a vovó deu dois pirulitos.

Logo depois fomos fazer um lanche, brincamos e fomos embora, fomos e voltamos de ônibus.

Luiza Moriggi da Silva – 2ª B

A natureza

Tentando fazer a natureza mudar, escrevemos uma história assim:

Há milhões de anos, a natureza era perfeita.

Tudo era limpo, os animais viviam soltos... Uma maravilha!

Mas um dia, Deus criou o homem e a mulher.

No começo tudo foi bem, mas o homem descobriu a inteligência e com ela vieram as máquinas, os prédios, o dinheiro, as fábricas etc.

A natureza gritava por socorro, mas o homem não ouvia.

As crianças olhavam a herança que seus antepassados haviam deixado. Um futuro sujo, esfumaçado, destruído...

Se você não que a natureza tenha esse fim, não polua... PRESERVE A NATUREZA!

*Larissa Wainstein Silva e
Eduarda Dippe Ramos – 2ª E*

Amizade

Se você tem um amigo
O relacionamento de vocês, se chama amizade
Isso faz muito bem
Traz amor e felicidade

Com ela você aprende
Rega um pouquinho cada dia
Para não murchar a flor que muito alegre cresce

Existem vários tipos de amizade
Entre elas, a dedicada e a mal-intencionada
Mas prefira sempre as boas
Para não perder uma a uma, e ficar impressionada

Se você aprender com isso
É legal saber para mim
Nunca esqueça dessas regras
Porque elas nunca vão ter fim!

Maria Cícera Vanelli Cidral – 4ª A

O lixão

O lixão é um lugar onde as cidades depositam seus rejeitos.

Há coisas de todo tipo: lixo doméstico, lixo reciclável, lixo hospitalar, lixo industrial, lixo mecânico etc.

Em 1988, trabalhadores do lixão acharam em Goiânia uma cápsula azulada, brilhante, contendo césio, que é um material altamente tóxico e radioativo. Curiosos resolveram partir a cápsula, contaminando-se com a radiação e morrendo em poucos dias.

Os trabalhadores do lixão não são reconhecidos por seu trabalho, importantíssimo para as grandes cidades. A distribuição de renda do Brasil também é muito desigual. Alguns trabalhadores ganham até R\$ 70,00 por mês, e isso é muito pouco. Certas cidades lentamente começam a valorizar estes cidadãos, porém quanto a isso, ainda há muito a melhorar.

Esperamos que a distribuição de renda melhore e que a justiça no Brasil ultrapasse a grandeza territorial deste.

George Rudolf Mezzomo – 4ª série E

Antigo gênero literário, cartas surpreendem!

Em tempos de Internet e mensagens eletrônicas, receber uma carta é algo que surpreende quem a recebe. Foi o que aconteceu com o avô de Lucas Sartori Sobreira Pedro, do 3º período E.

Vovô,

Fomos de ônibus para Cacupé.

Quando chegamos separamos a sucata que levamos. Depois fomos na abelhinha, o moço não falou sobre o mel porque tinha muita bagunça. A moça me deu mel e eu experimentei, não gostei, eu achei muito doce. Lanchamos e depois fomos num lugar onde aprendemos sobre a água.

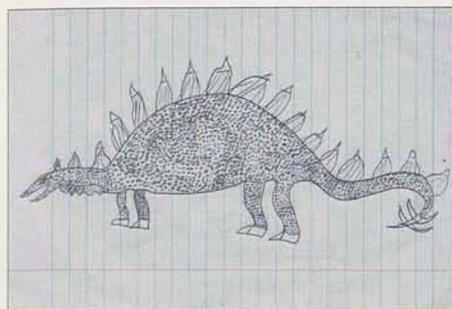
Paramos para ver os bichos e depois fomos ver uma sereia que contou uma história sobre as sereias. Fomos no parque e depois fomos para o colégio.

Hoje a tia Xanda ligou para contar que vou ter uma prima.

Um beijo

Lucas
24/9

Para anunciar ligue
222-1899



Gabriel Victor Della Giustina - 1ª A



Maria Cecília Bogado - 1ª P B



Maria Luiza Flores Carvalho - Mat. II E



Rafaela Elias Probst - 1ª F



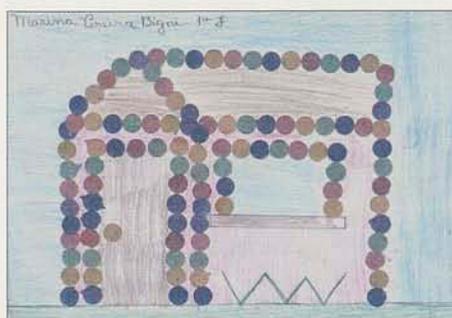
Vitor Vieira Sant'Ana - 2ª F



Sarah Imad Hamdan - Mat. I G



Victória de Carvalho Tiézzi - 2ª P F



Mariana Pereira Bigni - 1ª F

A 2ª série "B" conheceu e reproduziu algumas obras de Romero Brito. Suas obras retratam um mundo de felicidade e serenidade.



Cheryl Naked de Romero Britto recriada por Victor Bristot Pires - 2ª B

Um show de festa!

Balan golé
buffet

224 6750
www.balangoles.com.br
Presidente Coutinho,
135 - Centro - Fpolis/SC
De segunda a quinta
preços especiais

Parabéns, formandos da 8ª série!

8ª A



FOTOS: LUCIA WIRTH

8ª B



8ª C



8ª E



FOTO: JORGE L. DA SILVA

Apresentamos seu **novo auditor** pelos próximos **quatro anos**: a maior empresa brasileira de auditoria, com presença internacional.

Trevisan



CG Studio

A Instrução CVM 308 prevê o rodízio dos auditores independentes a partir de 2004. A Trevisan, com 20 anos de experiência no **Mercado de Capitais** e em auditoria de companhias abertas, e a sua associada Grant Thornton querem tê-lo como cliente.

Informações:

Av. Rio Branco, 404 sl. 708
florianopolis@trevisan.com.br

(48) 223 3030
www.trevisan.com.br

São Paulo • Rio de Janeiro • Belo Horizonte • Brasília • Campinas • Curitiba • Florianópolis • Goiânia • Porto Alegre • Recife • Ribeirão Preto • Salvador • Vitória

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Fala galera!

O que você sugere para comemorar os 50 anos do CEMJ?



Mostrar o que fez nesses 50 anos através de vídeo, palestras e fotos.

Jéssica Pacheco S. de Souza – 6ª E



Fazer uma comemoração com todos os alunos na hora do recreio, de preferência um coquetel.

Augusto Pacheco Santos de Souza – 6ª E



Homenagear as Irmãs que foram Diretoras ao longo desses 50 anos, com fotos, teatro, etc...Destacando a contribuição que cada uma deu ao Colégio.

Lucas Wechi – 8ª E



Fazer uma peça teatral mostrando como os alunos se vestiam e como era o ensino antigamente.

Larissa Pacheco S. de Souza – 6ª E



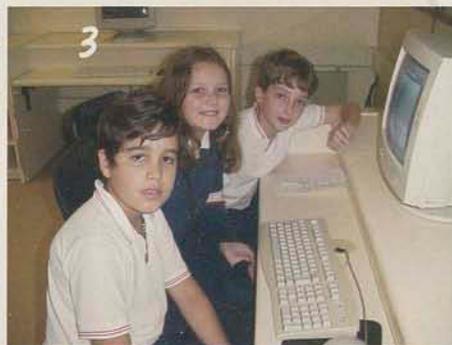
Fazer um dia de jogos entre os alunos de 1ª a 8ª selecionando um time de cada série para jogar entre si.

Flávio Krüguer Bittencourt – 6ª E



Uma vez por mês relembrar um fato marcante que aconteceu nesses 50 anos.

Marina Demaria Venâncio – 5ª A



1. Alessandra Laitart – 3ª B
2. Carlos Eduardo Alves dos Santos Pessi, Gustavo Rachid Dutra e Pedro Paulo Ferreira Braga - 4ª H
3. Pedro Stodieck, Luísa Bunn Zomer e Bruno Ferrari - 4ª F
4. Carolina Dèly, Cristina Schneider, Beatriz Glória Linda, Érica Zen e Juliana Mello - 7ª C
5. Gustavo Ferrari Corrêa, Nicolas Stahelin Pavei, Alberto Daux dos Santos e Bernardo Soares - 4ª E
6. Regina Beatriz Polido de Medeiros - 6ª A
7. Mª Vitória Lazzarin Mendonça Jacques Dias e Lara Cunha de França - 4ª H
8. Natália Raijche Silva e Vitória Hass Horn - 4ª G

FOTOS E ENQUETE: JORGE L. DA SILVA



High School pela Cultural Adventure. Quem faz vai longe.

Fazer o colegial no exterior é a melhor oportunidade de conhecer novas pessoas e lugares, e descobrir um potencial que talvez você nem saiba que tem. E o currículo é validado pelo MEC, assim você aproveita ao máximo sua estada lá fora. High School no exterior. Pra quem quer chegar longe na vida, esse é o melhor caminho.



Seu ponto de partida para o mundo.
Centro Executivo Casa do Barão - lj. 13
Florianópolis - SC - 48 224 3133
www.culturaladventure.com.br

Estados Unidos - Canadá - Austrália - Nova Zelândia - Suíça - Inglaterra - Espanha - Bélgica - Holanda - Itália - França - Alemanha - África do Sul

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

O Menino Jesus está se aquecendo
para comemorar seus **50** anos.



Ano Jubilar
15/10/2004 a 15/10/2005



**Matrículas
abertas**

Venha fazer parte deste time!

Educação Infantil e Ensino Fundamental

educação musical - oficinas criativas de comunicação e expressão artística - língua estrangeira - informática - esportes - formação cristã

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

www.meninojesus.com.br